



Omnis Scriptura divina unus liber est,

et ille unus líber Christus est,

quia omnis Scriptura divina de Christo loquitur,

et omnis Scriptura divina in Crhisto impletur.

(Hugo de São Vitor, De arca Noe, 2.8: PL 176, 642C)

Cristo: Palavra Única da Sagrada Escritura

▪ Através de todas as palavras da Sagrada Escritura, Deus pronuncia uma só Palavra, seu Verbo Único, no qual se expressa por inteiro. (CIC 102)
▪ A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras, como venera também o Corpo do Senhor; sobretudo na sagrada liturgia, ela não cessa de apresentar e distribuir aos fiéis o Pão da Vida, tanto da Mesa da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo. (CIC 103, cit. DV 21)
▪ “Porquanto ignorar as Escrituras é ignorar Cristo.” (São Jerônimo)

Inspiração e verdade da Sagrada Escritura

▪ Deus é o autor da Sagrada Escritura. (CIC 105)
▪ Deus inspirou os autores humanos dos livros sagrados. (CIC 106)
▪ Os livros inspirados ensinam a verdade. (CIC 107)

O Espírito Santo, intérprete da Escritura

▪ Para descobrir a intenção dos autores sagrados, há que levar em conta as condições da época e da cultura deles, os gêneros literários em uso na época, os modos de sentir, falar e narrar correntes na época. (CIC 110, cit. DV 12)
▪ A Sagrada Escritura devetambém ser lida e interpretada naquele mesmo Espírito em que foi escrita. (CIC 111, cit. DV 12)
“O que vem do Espírito só é plenamente entendido pela ação do Espírito.” (Orígenes, Homilia in Ex. 4,5)
▪ Três critérios para interpretar a Escritura:(CIC 112, cit. DV 12)
▪ Prestar muita atenção ao conteúdo e à unidade da Escritura inteira;
▪ Ler a Escritura dentro da Tradição viva da Igreja inteira;
▪ Estar atento à analogia da fé, a coesão das verdades entre si e no projeto total da Revelação.

Sentidos da Sagrada Escritura

▪ Sentido literal é o sentido significado pelas palavras e descoberto pela exegese, seguindo as regras da correta interpretação. (CIC 116)
▪ Sentido alegórico é a compreensão profunda das realidades e acontecimentos reconhecendo a significação em Cristo.
▪ Sentido moral é o justo agir apontado pelas realidades e acontecimentos relatados na Escritura.
▪ Sentido anagógico é a significação eterna das realidades e acontecimentos. (CIC 117)
▪ “A letra ensina o que aconteceu; a alegoria, o que debes crer; a moral, o que debes fazer; a anagogia, para onde debes caminhar.” (Dístico medieval)

Antigo Testamento

Pentateuco

- Conjunto dos cinco primeiros de livros, tradicionalmente agrupados:*
 - pelo tema (promessa e cumprimento: Hexateuco)*
 - pela forma (Deuteronomista: Tetrateuco).*
- Quatro fontes:*
 - Javista (J), Eloísta (E), Deutoronomista (D) e Sacerdotal (P).*

Livros

Históricos

- Provindos de uma grande história narrativa pré-existente (História Deutoronomista).*
- Abrange desde a entrada na terra prometida até a saída do exílio da Babilônia.*
- Deuteronomio era o grande prólogo e chave teológica dessa história.*

Josué

▪ História da conquista da terra, no século XIII a.C., favorecida pelo enfraquecimento dos impérios Egípcio, Assírio e Hitita.
▪ Tem como protagonista a figura de Josué.

Tobias

- História de Tobit, na Assíria, entre os desterrados, por volta do século VIII a.C.
- Relato didático, com montagem paralela, quase cinematográfica.
- Custou a afirmar-se como livro canônico.

Juízes

▪ História da organização política do povo.
▪ Juízes: pessoas de prestígio.
▪ Intenta encher o vazio histórico que transcorre em Canaã antes da monarquia.

Judite

- História de Judite salvando uma cidade da conquista babilônica.
- Judite é personagem fictícia, eficazmente camuflada em história real.
- Objetivos: animar a resistência e a rebelião contra Antíoco VI Epífanés, líder dos Selêucidas, e contra o helenismo crescente

Gênesis

- Livro da origens: do mundo, do mal, das culturas, da dispersão dos povos, da pluralidade de línguas, da salvação, dos patriarcas.
- Resposta histórica a grandes enigmas do homem: o cosmo, a vida e a morte, o bem e o mal, o indivíduo e a sociedade, a cultura e a religião.

Rute

- Obra-prima da narrativa hebraica.
- História de Noemi, Rute e Booz, em quatro cenas centrais.
- A simplicidade é um dos atrativos.

I e II Samuel

- Samuel: juiz e profeta.
- Implantação da monarquia em Israel: relata os reinados de Saul e Davi.
- Objetivo:
 - mostrar que a monarquia está submetida a palavra profética.

I e II Reis

- História dos reis, até a cisma em dois reinos.
- Mostra que a monarquia não foi uma experiência de todo boa.
- Evidencia a decadência do reinado.
- Narrativa paralela dos dois reinos, até a catástrofe sucessiva de ambos.

Ester

- História de Ester e Mardoqueu, evitando a morte do povo judeu na diáspora judaica da Pérsia, sob Xerxes.
- Caráter sapiencial, didático;
- Caráter espiritual, neutro no hebraico e saliente nos acréscimos em grego;
- Caráter escatológico;
- Caráter de etiologia festiva, justificando o Purim.

Provérbios

- Livro de preceitos para a vida moral.
- Coleção de pequenas coleções.
- Caráter anônimo e unidades minúsculas.
- Tem três eixos:
 - plano sapiencial (sensato/néscio)
 - plano moral (honrado/perverso)
 - plano material (bem sucedido / fracassado)

Êxodo

- Libertação povo judeu do Egito.
- Aliança com seu código.
- Primeiros passos no deserto.
- Elaboração do instrumental de culto

Levítico

- Compilação de leis sacerdotais
 - lei de santidade
 - proibições alimentares
 - Redação tardia, pós-exílio babilônico.

I e II Crônicas

- Repetição quase textual de livros anteriores: Js, Jz, Sm, Rs.
- O que copia ocupa metade da obra.
- Listas ocupam quase a metade do resto da obra.
- Discursos ocupam o remanescente.

I-II Macabeus

- Relato da resistência de um grupo de judeus à repressão de Antíoco IV Epífanés (1º livro) primeiro passiva até o martírio, depois abandonando as cidades, por fim com a revolta a mão armada.
- Relato da resistência de Judas Macabeu à repressão de Antíoco IV Epífanés até 160 a.C., (2º livro) escrito na independência do reinado de João Hircano, de forma teatral, exalta a memória dos combatentes e justifica a situação de sacerdote-rei do monarca.
- Valores doutrinais: fé na ressurreição, valentia dos mártires, proteção divina como resposta a oração confiante, triunfo do bem sobre o mal.

Eclesiastes

- Crítica ao exercício da sabedoria.
- Procura compreender o sentido da vida.
- Autor: Coelét.

Cântico dos cânticos

- Poesia sobre a sublimidade do amor.
- Rico em imagens e comparações.
- Tema desenvolvido em duas formas:
 - forma pessoal
 - forma transcende.

Sabedoria

- Tratado sobre teologia política.
- Coincidências notáveis com o Eclesiástico.
- A justiça é o tema dominante do começo ao fim, mas a sabedoria ocupa posição altíssima.
- Último livro do Antigo Testamento.

A Sagrada Escritura na Vida da Igreja

▪ Da Sagrada Escritura se nutre salutarmente e santamente floresce o ministério da palavra:a pregação pastoral, a catequese toda a instrução cristã, na qual deve ocupar lugar de destaque a homilia litúrgica.(CIC 132, cit. DV 24)
▪ A Igreja exorta com veemência e de modo peculiar todos os fiéis cristãos... a que, pela freqüente leitura das divinas Escrituras, aprendam a “eminente ciência de Jesus Cristo” (Fl 3,8). (CIC 133, cit. DV 25)
▪ Que o estudo das Sagradas Páginas seja como que a alma da Sagrada Teologia. (CIC 132, cit. DV 24)
▪ É preciso que o acesso à Sagrada Escritura seja amplamente aberto aos fiéis. (CIC 131, cit. DV 22)

Deuteronomio

- Recapitulação dos três livros anteriores.
- Muito de código legal, na forma de um longo discurso de Moisés

Neemias

- História do regresso do segundo grupo para Israel, um século da primeira (445 a.C.).
- Encontro com os habitantes que haviam ficado na terra.
- Atividade de Esdras e Neemias.

Eclesiástico

- Sabedoria de Jesus Bem Sirac, muito lido na Igreja antiga.
- Procura convencer que o máximo da sabedoria é o respeito a Deus, com o cumprimento da lei.

Livros

Proféticos

▪ *Profetas viveram com o povo, principalmente no reinado, cisma e deportação.*

▪ *Oráculos vão se reunindo em coleções menores que formarão os livros proféticos, por compila-dores.*

▪ *Três períodos proféticos bem demarcados pelo exílio babilônico.*

- *antes do exílio: Castigo*
- *durante o exílio: Consolação*
- *após o exílio: Restauração.*

Isaías

- Proto-Isaías (capítulos 1 a 39)
 - Reinados de Joatão, Acaz e Ezequias, antes do exílio Assírio.
- Deutero-Isaías (cap. 40 a 55)
 - Profeta anônimo
 - Mensagem de esperança entre os desterrados no final do exílio da Babilônia.
- Trito-Isaías (capítulos 56 a 66)
 - Mesmo autor do deutero-Isaías
 - Desencanto e o decaimento da fidelidade após o exílio.

Abdias

- Mais curto livro dos profetas: 21 versículos
- Tema: a tensa relação entre Israel e Edom.
- Profetizou contra Edom pouco depois de 586 a.C., pela colaboração dos edomitas com as tropas de Nabucodonosor para sitiar Jerusalém.

Jonas

- Provavelmente escrito após o exílio babilônico, no século V a.C.
- Apresenta um antiprofeta.
- Estilo: narração em prosa (uma das melhores dos clássicos hebreus).
- Tema: misericórdia, não aos judeus, mas aos pagãos babilônicos, símbolo da crueldade, opressão e agressão.
- Deixa claro que Deus não é somente o Deus dos judeus, é também o Deus dos pagãos.

Jeremias

- Profeta do período anterior ao exílio da Babilônia.
- Reinados de Josias, Joacaz, Joaquim, Jeconias e Sedecias.
- Livro composto de oráculos em verso, narrações e discursos deuteronomistas.
- Temas:
 - conversão
 - não rebelião para evitar outra deportação
 - idolatria no templo.

Lamen tações

- Poesia alfabética.
- Lamentações sobre a destruição de Jerusalém pelos babilôni-cos, em cinco partes.
- Atribuída a Jeremias.

Baruc

- Secretário, porta-voz e companheiro de Jeremias.
- Escrito pseudônimo, deutero-canônico, cujo original hebraico é desconhecido.
- 3 partes bem definidas:
 - oração penitencial
 - reflexão sobre a sabedoria
 - promessa de retorno à pátria.

Ezequiel

- Contemporâneo de Jeremias.
- Profeta das visões.
- Ministério desde sete anos antes da queda de Jerusalém, continuado no exílio babilônico.
- Estilo marcadamente sacerdotal
- 2 partes:
 - Destruir sistematicamente a falsa esperança
 - (entreato de silêncio forçado)
 - Mensagem de pura esperança

Habacuc

- Contemporâneo de Naum.
- Ministério no decênio 622 a.C. a 612 a.C., época da Assíria decadente e Babilônia renascente.
- Tempo de opressão e violência, Israel juguete dos impérios.
- Escrito em forma de diálogo dramático entre o profeta e Deus, num jogo de ver e escutar.

Novo Testamento

Evangelhos

- *Meditam sobre fatos da vida de Jesus.*
- *Mateus, Marcos, Lucas: abarcados com um só olhar.*
- *Gênese literária: Questão Sinótica*
 - *interdependências diretas*
 - *fontes comuns*
 - *redações intermediárias*
 - *João: redação autônoma, com alguma interdependência com o evangelho de Lucas*
 - *Origem apostólica direta ou indireta*
 - *Valor histórico.*

Mateus

- Escrito para judeus-cristãos
- Não explica usos e tradições judaicas, cita com frequência o AT, apresenta Jesus como antítipo de Moisés, e a comunidade cristã como continuadora legítima do Israel histórico.
- Insiste no tema do Reino de Deus (=dos Céus).
- Clareza de composição e exposição.
- Tom didático.
- Cinco livrinhos, como novo Pentateuco, com cinco discursos centrais:
 - 1. sermão da montanha
 - 2. missão dos apóstolos
 - 3. parábolas
 - 4. instruções à comunidade
 - 5. escatológico
- Soma-se uma introdução da infância e o desfecho da paixão e ressurreição.

Marcos

- Escrito para convertidos de língua grega.
- Explica termos e costumes judaicos.
- Tema: a pessoa de Jesus e a reação do povo a ele.
- Preocupa-se menos com ensinamento de Jesus.
- Apresenta Jesus incompreendido e rejeitado pelos homens (família, concida-dãos, discípulos, poder religioso e político)
- Segredo messiânico, cercando de silêncio seus milagres e sua pessoa.
- Estilo de leitura fácil.
- Divisões:
 - 1. introdução
 - 2. ministério na Galiléia
 - 3. Fenícia e Cesaréia
 - 4. caminhada para Jerusalém,
 - 5. acolhida e discurso escatológico
 - 6. paixão e ressurreição.

Lucas

- Escrito para leitores pagãos, em grego aprimorado.
- Usa Jerusalém como centro espacial.
- Grande viagem ascensional: livro do caminho.
- Temas: A universalidade (genealogia remontando Adão, pregação aberta aos pagãos, personagens romanas), a misericórdia, a alegria, o papel saliente das mulheres, a ternura com os pecadores, a ação do Espírito Santo.
- Estilo cativante, elaborado, rico em doutrina.
- Divisões:
 - prólogo,
 - 1. introdução notável em blocos paralelos
 - 2. ministério na Galiléia
 - 3. grande viagem ascensional
 - 4. em Jerusalém: paixão, ressurreição e ascensão.

João

- Escrito em ambiente judaico-cristão
- Dá o sentido da vida, gestos e palavras de Jesus.
- Domina a encarnação do Verbo.
- Semelhança com a pregação querigmática
- Caráter cultural e sacramental.
- Sacramentos aparecem por referências oblíquas.
- Livro dos sinais: acontecimentos são sinais para confirmar Jesus, carregam dimensão espiritual, evidenciam mistérios divinos
- Divisões:
 - Prólogo.
 - Livro dos Sete Sinais:
 - 1. em Caná
 - 2. ciclo de festas
 - 3. último sinal e semana final em Jerusalém.
 - Livro da Hora de Jesus:
 - 1. grande despedida no cenáculo
 - 2. paixão
 - 3. ressurreição
 - Acréscimo posterior pseudonímio.

Daniel

- Escrito em três línguas (hebraico, aramaico e adições em grego).
- Duas divisões: relatos (capítulos 1 a 6) e visões (capítulos 7 a 12).
- Composto durante a perseguição de Antíoco IV Epífanos.
- Objetivo: infundir alento e esperança aos judeus perseguidos, de maneira velada.
- Personagem heróico fictício: Daniel
- Ambientado na época de Nabucodonosor
- Inspirado em bondoso sábio da antiguidade

Sofonias

- Vive à sombra do seu contemporâneo Jeremias.
- Ministério no reinado de Josias.
- Temas:
 - retorno ao sincretismo pagão após a morte inesperada de seu rei.
 - pressente a queda de Jerusalém.
 - Tema do dia da cólera (Dia de Iahweh) onde só se salvará um resto.

Oséias

- Profeta acusador.
- Ministério no reino do Norte, no reinado de Jeroboão II.
- Tema: infidelida-de ao Senhor, em forma de símbolo conjugal, apresen-tada como fornic-ação, prostituição e adultério.

Ageu

- Ministério no reinado de Dario da Pérsia, de agosto a dezembro de 520 a.C.
- Tema: reavivar o povo desencorajado de reconstruir seu país em ruínas, no retorno do exílio babilônico.
- Quatro breves oráculos, sobre o templo e a irrupção da era escatológica que virá com a sua reconstrução.

Joel

- Profeta ligado ao culto.
- Profeta de Pentecostes (versículos 3,1-5).
- 2 partes:
 - praga de gafanhotos com liturgia penitencial de luto e súplica (cap. 1-2)
 - julgamento das nações, estilo apocalíptico (capítulos 3-4).
 - Unidade na referência ao “Dia do Senhor”.

Amós

- Contemporâneo de Oséias, era va-queiro e agricultor
- Ministério no reino do Norte, no reinado de Jeroboão II.
- Profeta de vi-brantes denúncias
- Livro com disposição confusa.

Malaquias

- Autor desconhecido (Malaquias significa Mensageiro do Senhor).
- Presume-se ser do século V a.C., posterior à reconstrução do templo e anterior à reforma de Esdras e Neemias.
- Escrito na forma diálogo com ouvintes.
- Temas: faltas cultuais e matrimônios mistos.
- Sobre a era messiânica, profetiza sobre o Precursor.

Atos dos Apóstolos

- Continuação do Evangelho de Lucas: mesmas características (vocabulário, gramática e estilo).
- Unido pelo relato da ascensão.
- Objetivo: narrar origens do Cristianismo.
- Constância sacramental e litúrgica da Igreja.
- Dois protagonistas:
 - Pedro (capítulos 1 a 12) e a Igreja de Jerusalém
 - Paulo (capítulos 13 a 28) e sua viagens missionárias
- Verdadeiro protagonista: Espírito Santo.
- Expansão geográfica evidente.
- Desprender-se pretendido do judaísmo.
- Estilo narrativo, sobressaindo relatos com discursos

Epístolas Paulinas

- *Escritos ocasionais, não tratados de teologia, mas respostas a situações concretas.*
- *Evolução contínua da teologia paulina.*
- *Proto-Paulinas:*
 - *seguramente autênticas, aceitas por todos os estudiosos (Rm, I e II Cor, Gl, Fl, I Te, Fm).*
- *Deutero-Paulinas:*
 - *não tem autenticidade segura, negada por um certo número de estudiosos (Ef, Cl, II Te).*
- *Trito-Paulinas:*
 - *difícilmente de Paulo, usam linguagem diversa, tratam de problemas do final do I século (I e II Tm, Tt).*

Romanos (PP)

- Escrita aos cristãos em Roma em 57-58 d.C., em Corinto.
- Temas:
 - gratuidade da salvação pela fé em Jesus Cristo e não pela observância da Lei.
 - Salvação universal: judeus e não-judeus.
 - Mesmo tema já abordado de maneira polêmica na carta aos Gálatas.

I Coríntios (PP)

- Escrita aos cristãos de Corinto, na Páscoa de 57, em Éfeso.
- Primeira carta, hoje perdida
- Tema:
 - superação dos conflitos na comunidade
 - opõe Cristo, sabedoria de Deus, à vã sabedoria do mundo.
 - reinado soberano do amor sobre tudo.

II Coríntios (PP)

- Compilação de bilhetes escritos aos cristãos de Corinto, pouco depois da Páscoa de 57 d.C.
- Parte da carta “em lágrimas” nos capítulos 10 a 13, em tom violento.
- Carta conciliadora escrita em fins de 57 d.C. na Macedônia, nos capítulos iniciais, em tom de ternura confiante.
- Supõe-se que 6,13–7,1, por sua violência, tema e estilo, seja um fragmento da carta perdida mencionada em 1ª Cor.
- Um ou dois bilhetes sobre a coleta para a Igreja pobre de Jerusalém (8-9).

Gálatas (PP)

- Escrita na Páscoa de 57, em Éfeso.
- Tema:
 - passagem da escravidão (lei) para a liberdade (fé)
 - gratuidade da salvação pela fé em Jesus Cristo e não pela observância da Lei
 - contra os judaizantes que queriam obrigar o seguimento da lei mosaica.

Efésius (DP)

- Escrita entre os anos 80 a 100.
- Atribuída à escola paulina.
- Carta circular à todas as igrejas, da qual restou o manuscrito com esses destinatários.
- Tema:
 - É eclesiológica: Igreja universal, povo de Deus, esposa do Messias, corpo em crescimento, não mais a soma de igrejas locais.
 - O desenvolvimento não é claro, mas é coerente.

Filipenses (PP)

- Escrita aos cristãos de Filipos, em 54, durante uma prisão em Éfeso não mencionada nos Atos.
- Escrito pouco doutrinal, antes uma troca de notícias.
- Temas:
 - advertência contra os maus operários
 - apelo a unidade na humildade, com testemunho da fé primitiva na preexistência divina de Jesus.
 - Conjectura-se ser o conjunto de diversos bilhetes.

I Tessalonissenses (PP)

- Escrita aos cristãos de Tessalônica, no ano 51, em Corinto.
- Temas:
 - ação de graças pela fé, esperança e amor na comunidade
 - desejo voltar para completar a formação dos Tessalonicenses
 - problema teológico da parusia iminente.
 - exposição de como vai ser a ressurreição dos corpos.

II Tessalonissenses

- Escrita aos cristãos de Tessalônica, em Corinto, logo após a primeira carta.
- Conseqüências abusivas da primeira carta
- Temas:
 - a parusia, agora não mais iminente.
 - o fim deste mundo.
 - os cristãos devem trabalhar e esperar, e não especular sobre o assunto.

<i>Carta aos Hebreus</i>	Carta aos Hebreus <ul style="list-style-type: none">Autor desconhecido língua grega mais pura e elegante que Paulo. maneira de citar o AT não é paulina. falta o endereço e o preâmbulo das suas cartas. É anterior à destruição do Templo (70 d.C.). Supõe leitores versados na antiga Aliança. O objetivo é cristológico. Temas: <ul style="list-style-type: none">sacerdócio de Jesus Cristo e o conseqüente culto cristão, em oposição ao antigo culto. exortação final à constância da fé.
---------------------------------	---

Epístolas Católicas

- Sete epístolas reunidas bem cedo numa mesma coleção, não obstante suas origens diversas.*
- Título muito antigo de católicas (universais) provavelmente pelo fato de a maioria delas não ser dirigida a comunidades ou pessoas em particular, mas visar os cristãos em geral.*

Tiago

- Obra pseudônima de autor incerto, escrita no final do século I.
- Possui relação estreita com I Pd.
- Estilo sapiencial, pródigo em imperativos.
- Temas:
 - paciência nas provações
 - relação entre fé e obras
 - domínio da língua e maledicência
 - sabedoria
 - cobiça e inveja
 - oração
 - liberdade

Apocalipse

- Escrito para as sete igrejas da Ásia.*
- De um autor chamado João, provavelmente não o evangelista e não pseudônimo, no desterro.*
- Objetivo: prevenir e antecipar a grande perseguição da época do imperador Dominicano (81 a 96 d.C.).*
- É o livro da esperança cristã.*

I e II Timóteo, Tito (TP)

- Atribuídas a escola paulina, escritas no final do primeiro século.
- Grego helenístico, faltam palavras paulinas.
- Conteúdo, forma e contexto estreitamente relacionados.
- Ímpeto de evangelizar se torna esforço por manter.
- Escritos de caráter pessoal.
- Temas:
 - garantir as igrejas com instituição
 - conservar o ensinamento tradicional
 - defender-se das ameaças de desvio doutrinal
- A 1ª Timóteo traz recomendações de comportamento
- A 2ª Timóteo é exortação mais pessoal.
- A de Tito traz conselhos e duas doutrinas cristológicas.

Filêmon (PP)

- Escrita na prisão de Roma nos anos 61 a 63 d.C., para Filêmon, cristão de Colossas, dono de um escravo fugitivo (Onésimo) convertido por Paulo no cativeiro.
- Pequena jóia de Paulo.
- Revela o coração delicado do apóstolo, que superpõe o amor e a fraternidade cristã às relações jurídicas.

I Pedro

- Escrita para pagãos convertidos., de autoria indefinida.
- linguagem e estilo grego impróprios para Pedro.
- Pedro, ancião e prisioneiro, próximo da morte, próximo de 67 d.C.
- pseudônima, para animar outros fiéis na perseguição de Domiciano (95 a 96 d.C.).
- Muda de tema sem avisar.
- Temas:
 - esperança cristã
 - conduta moral
 - Cristo pedra viva
 - vida cristã
 - casais

II Pedro

- Escrita para pagãos convertidos, no final do século I.
- Seguramente de autor pseudônimo.
- Repetidas vezes o autor se trai.
- Estilo de sabor helenístico.
- Evidente semelhança com Jd, modelo da carta.
- Temas:
 - o atraso da parusia
 - heresias
 - exortação à paciência e à esperança.

I João

- Escrito para uma comunidade constituída, mista, certamente da Ásia.
- Autoria do próprio apóstolo, com semelhanças de vocabulário, estilo e doutrina
- Presume-se redação próxima a do evangelho.
- Tema:
 - cismáticos ou apóstatas, e critérios para discernir
- É doutrinal, cristológica. Ensinamentos:
 - Deus é luz, amor, Pai de Jesus, seu Filho feito homem, Messias que desfaz o pecado
 - o Espírito unge, habita em nós, faz confessar, testemunha.

II e III João

- A autenticidade da autoria foi dúvida na antiguidade, não atualmente.
- Presume-se uma redação no final do século I.
- A brevidade as coloca como bilhetes.
- O problema da 2ª é doutrinal, cristológico.
- O problema da 3ª é de organização, pela ambição de um rival.

Judas

- Escrito pseudônimo do final do século I.
- Possui citações a apócrifos, levando a crer num judeu helenista como autor.
- O tema é contra falsos mestres, com recomendações aos fiéis.
- Carta não atraente.
- Recrimina sem argumentar.